

# Naturezas e máquinas ficcionadas na visualidade gráfica do sul. Cartazes turísticos do Rio de Janeiro e do litoral uruguai 1930-1960

**Magdalena Ana Sprechmann Gomez, Eduardo Augusto Costa**

[msprechmann@usp.br](mailto:msprechmann@usp.br)

[lattes](https://lattes.cnpq.br/5066149842307319) [orcid](https://orcid.org/0009-0008-7657-8729)

[eduardocosta@usp.br](mailto:eduardocosta@usp.br)

[lattes](http://lattes.cnpq.br/8419206257215949) [orcid](https://orcid.org/0000-0002-7909-0496)

**Turismo, Cartazes, Imaginário moderno, Cultura visual, Fotografia**

A atividade turística expandiu-se como prática social de lazer e tempo livre no início do século XX. De natureza urbana, as próprias cidades – metrópoles históricas ou emergentes – transformam-se em destinos turísticos, interligados por grandes meios de transporte, primeiro navios, aviões depois. A “praia”, paisagem que parece periférica e “vazia”, uma invenção moderna segundo Corbin, assume um uso e uma ressignificação como espaço público. E surge a necessidade de criar histórias, mitos e ficções para comunicar os imaginários modernos associados às novas práticas culturais e ao turismo. A revalorização do cartaz turístico contribui para o estudo da cultura visual, memória gráfica e história do design que compõem as identidades coletivas latino-americanas. O projeto de mestrado tem como objetivo principal a abordagem transdisciplinar em torno de cartazes como mediadores entre territórios e novas práticas turísticas, expressos com recursos visuais de ícones cenográficos genéricos, imaginários locais ou modernos de um novo conceito de “lazer”. Durante parte do s. XX estes imaginários modernos foram representados, sob um “pintoresquismo vedado”, onde fundos cénicos, figuras contemplativas modernas são recriadas no novo espaço público como a praia. Primeiro Rio de Janeiro, e depois Punta del Este e Mar del Plata, eram locais turísticos emergentes, com fortes imaginários internacionais e regionais. Esta apresentação avança num estudo de caso de produção gráfica comparativa sobre cartazes turísticos do Rio de Janeiro e do litoral do Uruguai. Foram explorados diversos materiais, alguns muito expostos na sua época, outros nem tanto, tentando recuperar algumas crónicas quase desconhecidas sobre a sua criação. Coloca-se a hipótese de que “naturezas” e “má-

**Nível de pesquisa**  
**Mestrado**  
**Linha de Pesquisa**  
**Teoria e História do Design**

**SPRECHMANN  
GOMEZ, M. A. S.**

Mestranda em Design (FAU-USP). Docente do Departamento de História do Design e Projeto da Arquitetura. Seus focos de interesse são História e Teorias do Design, Design e Turismo e o Design e Arquitetura para a saúde.

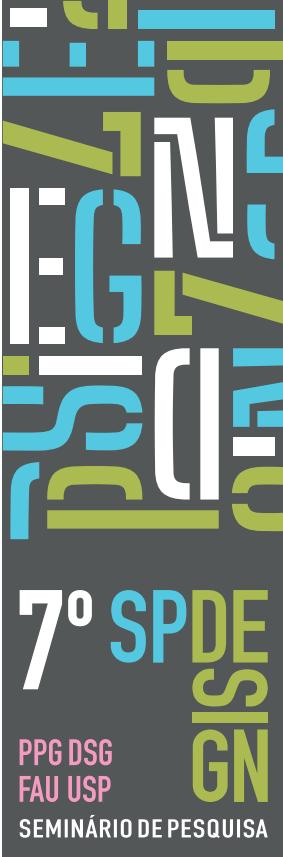
**COSTA, E. A.**

Docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, especialista em História e Teorias do Design, dedica-se à Cultura Visual, História Intelectual e debates sobre a relação Design e Natureza.

quinas” abstraem, encerram e ficcionalizam a realidade. Neste sentido, há um certo “transvasamentos” nas técnicas de projeto; fotografia, pintura, artes gráficas e representações arquitetônicas e paisagísticas. É interes-



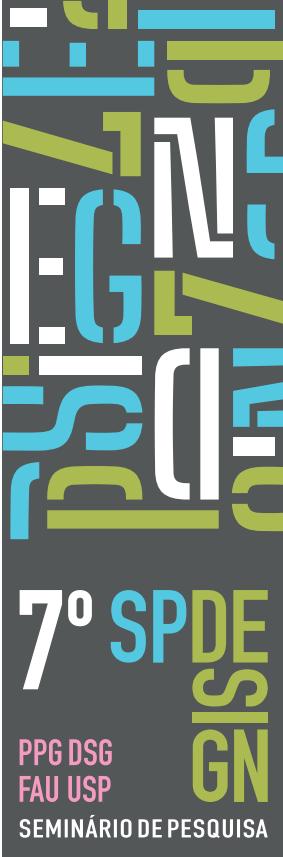
**Figura 1 - Esboço original de Luis Alberto Fayol para O segundo festival de cinema de Punta del Este 1952**



sante observar que cartazes e fotografias apresentam temas e representações gráficas comuns, ou que ajudaram a construir uma memória gráfica associada a um imaginário da natureza e a modernas máquinas ficcionais de promoção de experiências turísticas. Como método de pesquisa se propõe Poupart para a realização de entrevistas; e para o que respecta a análise gráfica ; Villas-Boas quanto à diagramação; Farias e Brizolara para o estudo tipográfico; e para o análises das imagens ou modelo proposto por Goldsmith. O estudo da visualidade ficcional turística, dentro da cultura do design moderno, é um tema em aberto tanto na historiografia uruguaia quanto na brasileira. Até o momento foram revisadas fontes primárias, como cartazes (dispersos em diversos arquivos), esboços originais inéditos de designers uruguaios, revistas e folhetos promocionais e exposições cariocas. Rio de Janeiro foi visitado para analisar os lugares representados; realizadas entrevistas com pessoas ligadas à exposição no Rio e com curadores e designers uruguaios. Isto permite-nos começar a reconstruir processos de design relevantes, bem como a localização de vários artistas altamente qualificados e pouco conhecidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ÁBALOS, I., *Atlas pintoresco*. Vol.1 *Eel observatório*. Barcelona, Gustavo Gili. 2005
- BARBOSA, H. El diseño de los carteles turísticos portugueses de los años 60: estrategias políticas y discursos visuales. *Revista Chilena de Diseño. Creación y pensamiento*. Vol. 7 Núm. 13, 2022
- BRAGA, M., FARIA, P, *Dez ensaios sobre memória gráfica*, São Paulo, Blucher, 2018
- ESPADA, H, *Modernidades escenificadas. La fotografía en Brasil durante las décadas de 1940 y 1950, en Historias latentes. Perspectivas de la fotografía en América Latina*, Buenos Aires, Ampersand, 2022
- GARCÍA NAVARRO, S. *Un reino junto al mar. Rio de Janeiro y Mar del Plata. Rumor e Imaginario*. Buenos Aires, Ripio, 2022



# Natures and machines fictioned in the graphic visuality of the south. Tourist posters of Rio de Janeiro and the Uruguayan coast 1930-1960

Magdalena Ana Sprechmann Gomez, Eduardo Augusto Costa

msprechmann@usp.br

lattes <https://lattes.cnpq.br/5066149842307319> orcid <https://orcid.org/0009-0008-7657-8729>

eduardocosta@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8419206257215949> orcid <https://orcid.org/0000-0002-7909-0496>

Tourism, Posters, Modern imagery, Visual culture, Photography

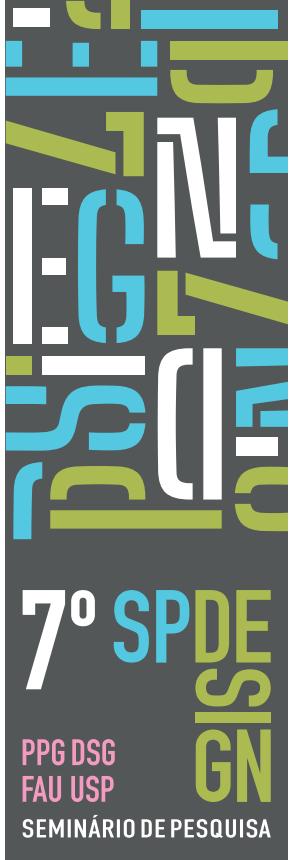
*A*t the beginning of the 20th Century tourist activity expanded as a social leisure practice. Urban in Nature, cities – historic or emerging metropolises – were transformed into tourist destinations, interconnected by large transport networks (first ships then planes). The beach, characterized as a modern invention by Corbin, a landscape that seems peripheral and empty, acquires a new meaning as a public space. It arises from the need to create stories, myths and fictions to communicate modern imaginations associated with new cultural and tourist practices. The revaluation of the tourist map contributes to the study of visual culture, graphic memory and the history of design that make up Latin American collective identities. The main objective of this master's project is a transdisciplinary approach around maps as mediators between territories and new tourist practices, expressed with visual resources of generic scenographic icons, local or modern imaginaries of a new concept of leisure. These modern imaginaries were represented during the 20th Century, where scenic backgrounds and modern contemplative figures were recreated in the new public space, such as the beach. First Rio de Janeiro, and then Punta del Este and Mar del Plata, were emerging tourist locations, with strong international and regional imaginaries. This presentation advances in a case study of comparative graphic production on tourist posters in Rio de Janeiro and the coast of Uruguay. Various materials were explored, some very exposed at the time, others less so, trying to recover some almost unknown chronicles about its creation. The hypothesis is that

Research level

Master

Line of Research

Design Theory  
and History



### SPRECHMANN GOMEZ, M. A. S.

Master's student in Design (FAU-USP). Assistant Professor at the Department of History of Design and Architectural Project. His focuses of interest are History and Theories of Design, Design and Tourism and Design and Architecture for health.

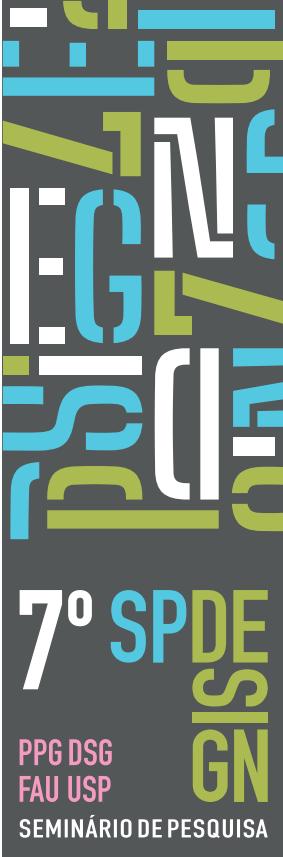
### COSTA, E. A.

Professor at the Department of History of Architecture and Design Aesthetics, specialist in Design History and Theories, dedicated to Visual Culture, Intellectual History and debates on the relationship between Design and Nature.

natures and machines, abstract, enclose, and fictionalize reality. There are similarities in different techniques; photography, painting, graphic arts and architectural and landscape representations. It is interesting



Figure 1 - Original sketch by Luis Alberto Fayol for The second Punta del Este film festival 1952



# 7º SPDESIGN

PPG DSG  
FAU USP

SEMINÁRIO DE PESQUISA

*to note that posters and photographs present common themes and graphic representations, or help build a graphic memory associated with an imaginary of nature and modern fictional machines for promoting tourist experiences. As a research method the investigation proposes to use Poupart for conducting interviews; and for graphic analysis of the posters: Villas-Boas for regarding the layout; Farias and Brizolara for the typographic study; and for the analysis of the images the model proposed by Goldsmith. The study of tourist fictional visuality, within the culture of modern design, is an open topic in both Uruguayan and Brazilian historiography. So far, primary sources have been reviewed, such as posters (dispersed in several places), original unpublished sketches by Uruguayan designers, magazines and promotional leaflets and exhibitions. Rio de Janeiro was visited to analyze the places represented; interviews were carried out with people linked to the exhibition in Rio and with Uruguayan curators and designers. This allows us to begin reconstructing relevant design processes, as well as the location of several highly skilled and little-known artists.*

## REFERENCES

- ÁBALOS, I., *Atlas pintoresco*. Vol.1 Eel observatório. Barcelona, Gustavo Gili. 2005
- BARBOSA, H. El diseño de los carteles turísticos portugueses de los años 60: estrategias políticas y discursos visuales. *Revista Chilena de Diseño. Creación y pensamiento*. Vol. 7 Núm. 13, 2022
- BRAGA, M., FARIAS, P, *Dez ensaios sobre memória gráfica*, São Paulo, Blucher, 2018
- ESPADA, H, *Modernidades escenificadas. La fotografía en Brasil durante las décadas de 1940 y 1950*, en *Historias latentes. Perspectivas de la fotografía en América Latinas*, Buenos Aires, Ampersand, 2022
- GARCÍA NAVARRO, S. *Un reino junto al mar. Rio de Janeiro y Mar del Plata. Rumor e Imaginario*. Buenos Aires, Ripio, 2022